

O mapa dos brasileiros que vivem na Itália

Brasileiros que costumam viajar ao exterior sempre têm a sensação de encontrar compatriotas por toda parte. Das metrópoles aos lugares mais remotos, é comum ouvir os sons da língua portuguesa mesmo quando se está a milhares de quilômetros de casa

Isso é especialmente forte na Itália, país com históricos laços com o Brasil e meta turística de mais de 600 mil de seus habitantes todos os anos. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (Istat) referentes a 2016, há 43.783 brasileiros vivendo legalmente na nação europeia, sendo 31.746 mulheres e 12.037 homens. O número não chega a ser significativo em um país com população de 60,6 milhões de pessoas, mas chama atenção que há cidadãos do Brasil vivendo em todas as 107 províncias italianas, incluindo as 14 regiões metropolitanas.

Dentre elas, oito abrigam mais de 1 mil brasileiros: Milão (5.361), Roma (4.767), Turim (2.711), Verona (1.674), Florença (1.342), Nápoles (1.220), Brescia (1.206) e Mântua (1.024). Com exceção de Florença e Roma, consideradas “centro” pelo Istat, e Nápoles, no sul, as outras cinco ficam no norte da Itália.

Não à toa, a parte setentrional da península é lar de 61,2% dos brasileiros residentes no país da bota, sendo 17.785 no noroeste e 9.013 no nordeste, totalizando 26.798. Há outros 10.595 no centro, 4.889 no sul e 1.501 nas ilhas da Sardenha e da Sicília, que concentram as zonas menos procuradas por nativos do Brasil. É curioso que, apesar de ter 1 milhão de habitantes a mais que a região metropolitana de Milão, a de Roma atrai menos brasileiros. Para Carla Guanais, autora do blog “Sonhos na Itália”, isso se deve ao fato de Milão ser a capital da região mais rica do país europeu. Ou seja, é onde há mais empregos.

“Roma é bom para quem quer trabalhar com turismo, falando várias línguas”, diz ela, que está há seis anos e meio na Itália, já viveu na província de Milão e hoje reside em Roma. Em sua visão, apesar de menor, a comunidade brasileira na “cidade eterna” é mais unida, embora a integração à sociedade local seja mais fácil na capital da Lombardia.



“Ambas as cidades têm uma grande comunidade brasileira. Em minha experiência pessoal, a comunidade em Roma é mais unida, tem o grupo católico, tem mais eventos brasileiros, é uma cidade com mais opção noturna e outro ritmo de vida, mais propícia a reunir grupos afins. Mas eu achei muito mais fácil a integração em Milão. As pessoas são mais receptivas, apesar de terem a fama de frias e fechadas”, salienta Guanais.

Ela também diz que 80% das pessoas de seu convívio na Itália são brasileiras, até pela facilidade de maior em se relacionar com alguém que usa o mesmo idioma e carrega a mesma cultura. É o caso de Paula Cenci, que chegou à península em outubro de 2016 e já está empregada em um restaurante brasileiro em Milão onde o dono e a maioria de seus colegas são compatriotas. “Nesses seis meses que estou aqui, já tenho trabalho, estou estabilizada, moro em um apartamento com meu marido. Conheci muitos brasileiros que

me ajudam”, conta ela, que mudou de país para conseguir seus documentos europeus.

Seu primeiro lar na Itália foi em Roma, mas a burocracia para levantar a papelada necessária para o processo fez com que Cenci se transferisse para Milão. “Aqui tem muito estrangeiro, então não houve problema [para adaptação]”, acrescenta. Para Felipe Denuzzo e sua esposa, há um ano e quatro meses no país, a opção pela província de Milão se deveu a motivos de trabalho. Fotógrafos para brasileiros que viajam pela Europa, eles decidiram escolher uma cidade que oferecesse facilidade de locomoção, Pioltello, na região metropolitana da capital da Lombardia.

Denuzzo diz que o município de 37 mil habitantes é bastante receptivo a estrangeiros, apesar das dificuldades de adaptação por causa do idioma. “Ainda estou estudando, mas a Prefeitura tem um escritório para cuidar só de estrangeiros”, relata. Como Guanais e Cenci, sua convivência social -

profissional - se dá sobretudo com compatriotas. “Temos muitos amigos brasileiros, convivemos bem, sempre um ajudando o outro. São pessoas que chegaram na mesma época que nós”, ressalta (ANSA/COM ANSA).

Outro lado

Na ponta de baixo do ranking, existem nove províncias com menos de 50 brasileiros, sendo três na Sicília - Enna (11), Caltanissetta (35) e Agrigento (46) -, e outras três na Sardenha - Sul da Sardenha (25), Nuoro (33) e Oristano (34). As outras são Isernia (19), em Marcas, e Vibo Valentia (33) e Crotone (35), na Calábria. Em comum entre elas, à exceção da central Isernia, está o fato de todas ficarem no sul, mais pobre e com índices de desemprego mais elevados que no norte.

Essa discrepância também pode ser vista na distribuição dos brasileiros por região: as preferidas são as mais populosas, Lombardia (12.347), no norte, e Lazio (5.609), no centro. As duas que aparecem em seguida na lista de mais povoadas do país, Campânia e Sicília, ambas no sul, são apenas a sétima e a décima com mais brasileiros, com 2.114 e 1.017, respectivamente.

Na parte inferior da tabela estão as pequenas Basilicata (126), na Itália meridional, Vale de Aosta (114), no extremo-norte, e Molise (70), também no sul. Esta última é a região que tem menor proporção de homens entre os brasileiros, com 15,1%, enquanto a Calábria é a mais “masculina” de todas, com 34,1%.

Os únicos municípios com mais de 1 mil residentes brasileiros são a capital Roma, com 3.647 (2.612 mulheres e 1.035 homens), Milão, com 3.005 (2.011 mulheres e 994 homens), e Turim, com 1.742 (1.126 mulheres e 616 homens). Das 4.246 cidades italianas habitadas por cidadãos nativos do maior país da América Latina, 1.244 contam com apenas um brasileiro. (ANSA/COM ANSA).

Um novo job description para o CFO

Athos Dourado (*)

Há tempos estamos vivenciando uma era de constantes e rápidas mudanças

Embora a percepção do mercado em relação ao risco Brasil venha apresentando melhora em relação ao cenário no ano passado, a grande pergunta do dia no meio empresarial é quando e em que velocidade poderá ocorrer a retomada do crescimento.

Após uma revisão necessária de foco, redirecionamento de prioridades e ajustes na alocação de recursos impostos pela crise em empresas de praticamente todos os setores, o executivo financeiro das organizações no Brasil ganha atribuições muito mais relevantes e estratégicas.

O mundo está muito mais integrado e dinâmico do que antes, a informação é transmitida em tempo real e o comportamento das pessoas é influenciado em um ritmo muito mais intenso. Esse dinamismo traz novos desafios e oportunidades à liderança e os CFOs precisam estar bem posicionados para capitalizar as oportunidades e contribuir na estratégia da empresa, com uma visão de mercado muito clara e embasada.

Além de fornecer informações e perspectivas estratégicas para a tomada de decisões cruciais nas organizações, o novo CFO deve ser um líder. Ele precisa ter bom relacionamento e conquistar a confiança de seus pares, de parceiros e do mercado. Por representar a organização e ter um posicionamento estratégico, deve ser capaz de ouvir e influenciar a tomada de decisões que terão impacto direto no futuro do negócio.

Ao mesmo tempo, o CFO precisa estar próximo dos aspectos operacionais da empresa, atuando em iniciativas para a otimização de receitas e a redução de despesas. É necessário que de tempos em tempos, sobretudo na atual conjuntura econômica, o CFO reveja e reavalie os

procedimentos adotados pela empresa, visando aumentar a produtividade e a assertividade dos processos de gestão e a minimização de riscos.

A redução de desperdícios passa também por uma blindagem nos processos de compliance que podem resultar em perdas e penalidades para a empresa, como falhas nos controles sobre apuração e pagamento de impostos e contribuições previdenciárias ou quebras nos controles sobre riscos de fraude.

De acordo com o Índice Global de Complexidade 2015 da TMF Group, lançado em 2016, o Brasil é um dos dez países mais complexos do mundo para as multinacionais ficarem em conformidade com a regulamentação e a legislação corporativa. Um estudo do Banco Mundial revela ainda que as companhias brasileiras gastam cerca de 2,6 mil horas por ano com o Fisco contra uma média mundial de 264 horas.

Esses fatores resultam em novas demandas e oportunidades para o CFO. A revisão da estrutura da área financeira e de seus processos é o pilar fundamental para dar sustentação aos desafios do diretor financeiro. Nesse contexto, a terceirização de atividades transacionais pode auxiliar os executivos na padronização, aumento de eficiência e confiabilidade dos processos, permitindo maior concentração nas atividades estratégicas e de apoio ao negócio requeridas no novo contexto.

Estando as finanças intrinsecamente ligadas à cada aspecto dos negócios de uma companhia, o CFO adquire tons mais estratégicos e fundamentais para toda e qualquer tomada de decisão. É ele o responsável por suprir os tomadores de decisões com informações de altíssima qualidade e precisão que as justifiquem. Agora e no futuro, pesam sobre os ombros dos executivos financeiros grandes responsabilidades.

(*) - É diretor financeiro da TMF Group Brasil.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

23º Subdistrito - Casa Verde

Dra. Marilei Siriani Silva - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **AURICÉLIO DA CONCEIÇÃO ALVES**, estado civil solteiro, profissão ajudante geral, nascido em Barra do Corda - MA, no dia 05/06/1989, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Antonio Candido Filho e de Cícera Maria da Conceição Alves. A pretendente: **LETICIA DE SOUZA MOURA**, estado civil solteira, profissão recepcionista, nascida nesta Capital, Vila Nova Cachoeirinha - SP, no dia 30/04/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Edilson dos Santos Moura e de Marisete de Souza.

O pretendente: **RUBENS ALVES DOS SANTOS**, estado civil divorciado, profissão segurança, nascido nesta Capital, Tatuapé - SP, no dia 07/05/1972, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Germano Alves dos Santos e de Maria de Lourdes Souza dos Santos. A pretendente: **ELIZÂNGELA FREITAS FERREIRA**, estado civil solteira, profissão manicure, nascida em Morada Nova (Distrito de Juazeiro de Baixos) CE, no dia 07/12/1980, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Maria Lúcia Ferreira.

O pretendente: **FLÁVIO CRUZ DE AGUIAR**, estado civil solteiro, profissão estoquista, nascido nesta Capital, Ipiranga - SP, no dia 04/07/1982, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Gerson de Aguiar e de Maria de Gloria Marques da Cruz. A pretendente: **MARILIA CORNELIO DOS SANTOS**, estado civil solteira, profissão operadora de telemarketing, nascida nesta Capital, Vila Nova Cachoeirinha - SP, no dia 26/03/1985, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Rubens Bispo dos Santos e de Ieda Aparecida da Silva Cornélio Santos.

O pretendente: **RAFAEL DE OLIVEIRA GOMES**, estado civil solteiro, profissão técnico de enfermagem, nascido nesta Capital, Casa Verde - SP, no dia 09/02/1984, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Jaime Gomes e de Maria Madalena de Oliveira Gomes. A pretendente: **LUANA DE SANTOS GOMES**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida nesta Capital, Liberdade - SP, no dia 24/11/1983, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Edjaldo dos Santos e de Eliáida Maria dos Santos.

O pretendente: **CARLOS CAMPO ARAUJO**, estado civil divorciado, profissão evangelista, nascido nesta Capital, São Miguel Paulista - SP, no dia 01/07/1980, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Urbano Campos de Araujo e de Benedita Rodrigues de Araujo. A pretendente: **LUCIANA REGINA MACEDO DE QUEVEDO**, estado civil solteira, profissão evangelista, nascida em São Lourenço do Sul - RS, no dia 31/07/1979, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Sérgio Ferreira de Quevedo e de Ieda Maria Macedo de Quevedo.

O pretendente: **THIAGO DOS SANTOS MONACO**, estado civil solteiro, profissão analista de T.I, nascido nesta Capital, Casa Verde - SP, no dia 26/10/1987, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Wagner Monaco e de Elaine Aparecida Mora dos Santos Monaco. A pretendente: **KAROLINE NOVAES GATTI**, estado civil divorciada, profissão estudante, nascida nesta Capital, Cambuci - SP, no dia 15/01/1981, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Edson Antonio Gatti e de Sandra Aparecida Novaes Gatti.

O pretendente: **JONATHAN ALMEIDA OSCAR DE ABREU**, estado civil solteiro, profissão repositor, nascido nesta Capital, Casa Verde - SP, no dia 08/03/1988, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Ismael Xavier de Abreu e de Marilda Almeida Oscar. A pretendente: **ALESSANDRA ALVES**, estado civil solteira, profissão repositora, nascida em Guarulhos - SP, no dia 07/01/1982, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Ademar Alves e de Maria Boarrette Alves.

O pretendente: **DANIEL DE OLIVEIRA FERNANDES**, estado civil solteiro, profissão assistente jurídico, nascido nesta Capital, Casa Verde - SP, no dia 23/01/1987, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Jurandy Fernandes e de Darci de Oliveira Caetano. A pretendente: **CAMILLA MOTA SANTANA DA CONCEIÇÃO**, estado civil solteira, profissão vendedora, no dia 20/08/1984, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Sergio Aparecido da Conceição e de Maria Renilda Mota Santana.

O pretendente: **LUIZ HENRIQUE GONÇALVES TRINDADE**, estado civil divorciado, profissão pintor de autos, nascido em Moji Mirim - SP, no dia 24/05/1982, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Luiz Trindade e de Maria Lucia Gonçalves Trindade. A pretendente: **CLAUDIA BISANÇÃO**, estado civil solteira, profissão professora, nascida nesta Capital, Butantã - SP, no dia 12/06/1974, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Osvaldo Bisânção e de Celcia Carvalho Bisânção.

O pretendente: **JAMIR LUIZ CHIELLA**, estado civil solteiro, profissão empresário, nascido em Pinhalzinho - SC, no dia 24/06/1992, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Demétrio Felipe ChIELLA e de Vera Lúcia ChIELLA. A pretendente: **DANIELLE LARA MONETTI**, estado civil solteira, profissão bacharel em direito, nascida nesta Capital, Jardim Paulista - SP, no dia 20/08/1989, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Laerte Monetti e de Aglae Rossani Lara Mascarenhas de Lemos.

O pretendente: **LUCAS FERREIRA SCATOLIN**, estado civil solteiro, profissão militar, nascido nesta Capital, Cerqueira César - SP, no dia 10/11/1992, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de João Luiz Scatolin e de Iraci Ferreira Scatolin. A pretendente: **PRYSCLIA KAROLINE COSTA DE ALMEIDA**, estado civil solteira, profissão professora, nascida nesta Capital, Cambuci - SP, no dia 10/12/1990, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Marco Antonio Santos de Almeida e de Maria Aparecida Costa de Almeida.

O pretendente: **IGOR MAKIYAMA**, estado civil solteiro, profissão advogado, nascido nesta Capital, Limão - SP, no dia 28/04/1978, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Maçãl Makiyama e de Emilia Dirce da Silva Makiyama. A pretendente: **FABIANA DE SOUSA**, estado civil solteira, profissão administradora de empresas, nascida nesta Capital, Perdizes - SP, no dia 12/12/1978, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Fernando Pedro de Sousa e de Ivani Aparecida Serpejanete de Sousa.

O pretendente: **LEANDRO DOS ANOS RAMOS**, estado civil solteiro, profissão tesoureiro, nascido nesta Capital, Santana - SP, no dia 21/10/1982, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo - SP, filho de Celso Ramos e de Darcy Evangelista dos Anjos Ramos. A pretendente: **BRUNA DA ROCHA MENDES**, estado civil solteira, profissão auxiliar administrativo, nascida nesta Capital, Vila Nova Cachoeirinha - SP, no dia 20/05/1988, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo - SP, filha de Averaldo da Rocha Mendes e de Luzia Pereira Rocha.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

3º VC - Reg. Peña de França. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1006569-94.2014.8.26.0006 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional VI - Peña de França, Estado de São Paulo, Dr(a). Cristina Aparecida Facciera Medina Mogioni, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) **MILTON FIRMIANO GONÇALVES**, CPF. 767.163.928-15, que **VSTP EDUCAÇÃO LTDA**, ajuizou-lhe uma ação de Execução, para o recebimento de R\$ 11.711,44 (Mio2014), oriundas do Instrumento Particular de Confissão e Novação de Dívida, firmado entre as partes em 15/02/2013 e não pago. Encontrando-se o executado em lugar ignorado, foi determinada a sua CITAÇÃO por EDITAL, para que em 03 dias pague o débito atualizado, ou em 15 dias embrague ou reconheça o crédito exequendo, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários advocatícios, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês, prazos estes que começarão a fluir após os 20 dias, sob pena de bloqueio de valores e constrição de tantos bens quanto bastem para garantia da dívida, sem nova intimação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 24 de março de 2017.

3º VC - Reg. São Miguel Paulista. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 01 MÊS. PROCESSO Nº 1014728-29.2014.8.26.0005 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional V - São Miguel Paulista, Estado de São Paulo, Dr(a). Fábio Henrique Falcone Garcia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) **MAURICIO GONÇALVES DA COSTA REFORMADORA DE VEÍCULOS EIRELI**, por seu representante legal, CNPJ Nº 11.326.333/0001-21, que lhe foi proposta uma ação de Monitoria por parte de **REGINALDO DA COSTA REIS**, objetivando o recebimento do valor de R\$ 4.487,88 (atualizado até Jul/2014), oriundos do cheque nº AA-000703 no valor de R\$ 3.000,00, sacado contra o Banco Itaú-Unibanco S.A. Agência 7440-3, e devolvido por insuficiência de fundos. Encontrando-se o requerido em lugar ignorado, foi deferida a sua citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após o prazo supra, pague o valor supra devidamente corrigido, e honorários advocatícios de 5% do valor atribuído à causa (Art. 701 do NCPPC), que o tomará isento das custas, ou embargo, sob pena de constrição de bens de valor equivalente ao do título executivo judicial, sendo adverteo de que será nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257, III do CPC). Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 13 de março de 2017.